



Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

C.G.C. 48.795.256/0001-69

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 1998, permanecendo ao inteiro dispor para

quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

Bug do Milênio – Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", a Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Ltda., em conformidade com a Resolução 2453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)			
A T I V O	1998	1997	P A S S I V O
CIRCULANTE	9.262	35.344	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES	42	35	OUTRAS OBRIGAÇÕES
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.130	31.402	Sociais e Estatutárias
Aplicações no Mercado Aberto	4.130	30.804	Fiscais e Previdenciárias
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	598	Negociação e Intermediação de Valores
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4.735	1.819	Diversos
Carteira Própria	4.735	1.819	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
OUTROS CRÉDITOS	355	2.088	285
Negociação e Intermediação de Valores	-	1.600	OUTRAS OBRIGAÇÕES
Diversos	355	488	285
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	99	-	Fiscais e Previdenciárias
OUTROS CRÉDITOS	99	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Diversos	99	-	7.727
PERMANENTE	3	8	Capital:
INVESTIMENTOS	3	8	- De Domiciliados no País
Outros Investimentos	155	156	Reserva de Capital
(Provisão para Perdas)	(152)	(148)	Lucros Acumulados
TOTAL DO ATIVO	9.364	35.352	TOTAL DO PASSIVO
			9.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996	2.022	491	3.243	5.756
Capitalização de Reservas	1.221	-	(1.221)	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	89	-	89
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	1.095	1.095
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	3.243	580	3.117	6.940
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	4	-	4
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	1.483	1.483
Destinação do Lucro	-	-	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(700)	(700)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	3.243	584	3.900	7.727
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998	3.243	584	2.332	6.159
LUCRO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE	-	-	2.268	2.268
Destinação do Lucro	-	-	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(700)	(700)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	3.243	584	3.900	7.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN).

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimentos em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(c) Permanente

Os investimentos em incentivos fiscais são registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reduzido no valor de mercado e/ou realização, através de provisão para perdas.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10%, e contribuição social – 18%. Neste exercício foram revertidos créditos de imposto de renda e contribuição social, à alíquota de 15%, acrescidos do adicional específico, e 18% respectivamente, no montante de R\$ 63, decorrentes de diferenças intertemporais.

2. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	1998	1997
(a) Outros Créditos – Diversos	454	488
Créditos Tributários	105	168
Imposto de Renda a Compensar	349	162
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	158
(b) Outras Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores	-	27.122
Credores por Empréstimos de ações	-	27.122

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social e Dividendos

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 3.242.665 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 por quota. Conforme disposições do contrato social, os lucros verificados, poderão ser distribuídos aos quotistas na proporção de suas quotas ou levados à conta de Lucros Acumulados.

(b) Juros sobre Capital Próprio

Em conformidade com a lei nº 9.249/95, a Administração da Sociedade decidiu pelo provisionamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 700, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. A opção pela distribuição de juros sobre o capital próprio proporcionou uma redução de encargos tributários no montante de R\$ 301.

4. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Brasil S.A., são resumidas como segue:

	1998	1997	
Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	42	35	-
Aplicações no Mercado Aberto	4.130	3.619	30.804
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	97	598
Negociação e Intermediação de Valores	-	(11.754)	-
Valores a receber de sociedades ligadas	-	-	158
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(700)	(1.000)	-

As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros, vigentes

nas datas das operações.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e contratando com seus clientes, através desses instrumentos, com o mesmo objetivo. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos seguem diretrizes do comitê executivo da Instituição, que têm como princípio reduzir a exposição aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais.

(a) Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações.

(b) Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais (Negociação e Intermediação de Valores) eram: - Contratos de "swap" - compromissos de venda – em 31/12/97 – R\$ 26.875.

(c) A carteira própria de títulos e valores mobiliários compreende:

	1998	1997
Letras Financeiras do Tesouro	4.735	-
Bônus do Banco Central	-	809
Cotas de Fundo de Investimento	-	1.010
Total	4.735	1.819

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS E NÃO OPERACIONAIS

	1998	1997
(a) Outras Despesas Administrativas	(148)	(80)
Serviços do Sistema Financeiro	(69)	(20)
Publicações	(35)	(33)
Serviços Técnicos Especializados	(31)	(14)
Outras Despesas	(13)	(13)
(b) Outras Receitas Operacionais	7.659	14
Variação Monetária sobre Empréstimos de Ações	7.638	-
Recuperação de Encargos e Despesas	11	13
Outras Receitas	10	1
(c) Outras Despesas Operacionais	(1.027)	-
Despesas de Ressarcimento de Custos	(1.000)	-
Outras Despesas	(27)	-
(d) Resultado não Operacional	(13)	(324)
Provisão Para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	(13)	(237)
Prejuízo na Alienação de Investimentos	-	(87)

7. EVENTO SUBSEQÜENTE

a) Em meados de janeiro de 1999, a autoridade monetária brasileira alterou a política de câmbio, permitindo a livre flutuação da cotação da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano, a qual apresentava em janeiro uma desvalorização de aproximadamente 58% em relação à cotação vigente em 31 de dezembro de 1998. A Instituição mantinha nesta última data posição equilibrada entre os ativos e passivos denominados em dólar norte-americano, não havendo portanto efeitos significativos na sua posição financeira. b) No pacote de medidas de ajuste fiscal integrantes do Programa de Estabilidade Fiscal, alterações foram introduzidas na estrutura tributária em que encontra-se inserida à Instituição, que poderão impactar suas operações a partir de 1999.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Quotistas da

Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.:

1. Examinamos o balanço patrimonial da SANTANDER BRASIL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. em 31 de dezembro 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das

evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.699	957	2.993
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	1.699	957	2.993
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.463)	(5.021)	(1.888)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.463)	(5.021)	(1.888)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.764)	(4.064)	1.105
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	5.166	6.225	1.242
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	1.673
Despesas de Pessoal	(8)	(74)	(288)
Outras Despesas Administrativas	(35)	(148)	(80)
Despesas Tributárias	(106)	(185)	(77)
Outras Receitas Operacionais	6.318	7.659	14
Outras Despesas Operacionais	(1.003)	(1.027)	-
RESULTADO OPERACIONAL	3.402	2.161	2.347
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(3)	(324)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	3.402	2.158	2.023
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.134)	(675)	(806)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	-	(122)
LUCRO LÍQUIDO	2.268	1.483	1.095
Nº de quotas:	3.242.665	3.242.665	3.242.665
Lucro líquido por quota: R\$	0,70	0,46	0,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
ORIGEM DOS RECURSOS	31.967	30.398	30.372
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	2.268	1.483	1.243
Lucro Líquido	2.268	1.483	1.095
Provisão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	-	-	234
Reversão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	-	-	(86)
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	4	89
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	29.699	28.911	29.040
Aumento dos Subgrupos do Passivo	-	-	27.035
Outras Obrigações	-	-	27.035
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	29.699	28.906	1.902
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.832	27.272	-
Títulos e Valores Mobiliários	13.867	-	1.902
Outros Créditos	-	1.634	-
Alienação de Bens e Investimentos	-	5	103
Imobilizado de uso	-	-	103
Investimentos	-	5	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	31.947	30.391	30.340
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	700	700	-
INVERSÕES EM:	-	-	254
Investimentos	-	-	254
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	454	2.916	30.086
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	28.632
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.916	-
Outros Créditos	454	-	1.454
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	30.793	26.775	-
Outras Obrigações	30.793	26.775	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	20	7	32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
ORIGEM DOS RECURSOS	31.967	30.398	30.372
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	2.268	1.483	1.243
Lucro Líquido	2.268	1.483	1.095
Provisão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	-	-	234
Reversão para Perdas em Investimentos por Incentivos Fiscais	-	-	(86)
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	4	89
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	29.699	28.911	29.040
Aumento dos Subgrupos do Passivo	-	-	27.035
Outras Obrigações	-	-	27.035
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	29.699	28.906	1.902
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.832	27.272	-
Títulos e Valores Mobiliários	13.867	-	1.902
Outros Créditos	-	1.634	-
Alienação de Bens e Investimentos	-	5	103
Imobilizado de uso	-	-	103
Investimentos	-	5	-
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	31.947	30.391	30.340
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	700	700	-
INVERSÕES EM:	-	-	254
Investimentos	-	-	254
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	454	2.916	30.086
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	28.632
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.916	-
Outros Créditos	454	-	1.454
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	30.793	26.775	-
Outras Obrigações	30.793	26.775	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	20	7	32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DIRETORIA			
Diretores Executivos</			